JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

JULHO - SETEMBRO 2019

PRAÇA MARTIM MONIZ

O FUTURO ~~É~~ tem de ser AGORA

PRESIDÊNCIAS DESCENTRALIZADAS
MAIOR PROXIMIDADE

Semana de trabalho na Mouraria, junto da população

PALCO SANTA MARIA MAIOR
SANTA CASA ALFAMA

"Prata da casa" no Largo do Chafariz de Dentro

ESTRATÉGIAS REDESENHADAS
HIGIENE URBANA

Mais equipamentos, novas brigadas no terreno

Determinados a fazer mais e melhor

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Determinados a fazer mais e melhor

DESTAQUE 03
Descentralizar ao serviço da população

CULTURA 04
Fado para todos no Santa Casa Alfama
Visitas Cantadas 2019

EMPREENDEDORISMO SOCIAL 05
GES: da formação ao emprego

ASSOCIATIVISMO 05
Fado e boxe partilham o ringue

ENTREVISTA 06
André Caldas, presidente do OPArt
"O Festival ao Largo não seria possível sem a Junta"

NOTÍCIAS 07

DESTAQUE 08
Martim Moniz: o Futuro tem de ser agora
Requalificação do Parque Infantil da Rua do Vigário

HIGIENE URBANA 09
Investir para viver com qualidade em Santa Maria Maior

ASSOCIATIVISMO 12

CULTURA 13
Orquestra Juvenil Santa Maria Maior

CULTURA E ATIVIDADES 14

NOTÍCIAS 16

AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO 17

COMUNIDADES 18
Rana Taslim Udin, líder da comunidade do Bangladesh
"Portugal é meu e dos meus filhos"

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Marques Valentim e Natacha Cardoso
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Paginação: Procer, S.A.
Impressão: Procer, S.A.

A decisão do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa de rever a posição que viabilizava o prolongamento da concessão do Martim Moniz a uma entidade privada que tinha um projeto comercial, paisagístico e arquitetónico para a praça desadequado à expetativa dos cidadãos, foi uma decisão positiva, que saudamos e louvamos.

As boas lideranças também se revelam na capacidade de saberem emendar antecipadamente os erros a que todos estamos sujeitos.

Entendemos, desde o princípio, que o então projeto para o Martim Moniz era um erro grave, por ter sido desenhado como um espaço comercial, visualmente agressivo e ancorado na restauração e bebidas, o que potenciaria, ainda mais, o ruído noturno, a insegurança e confusão.

Voltámos assim, no bom sentido, à estaca zero. A par dos nossos esforços, a cidadania teve um papel muito relevante, em particular o Movimento Jardim Martim Moniz, para que aqui se tivesse chegado.

A decisão anunciada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal em lançar um concurso de ideias é a mais correta e é aquela que permitirá encontrar uma solução sólida e o mais consensual possível. Naturalmente, a população do território, sobretudo a que reside na Mouraria, deverá ser uma parceira ativa em todo este processo que se quer o mais aberto possível.

Por essa mesma razão, a própria Junta de Freguesia decidiu participar nesse debate. Não só porque representamos legitimamente os que aqui moram, mas também porque desde o início assumimos para a Praça Martim Moniz uma ideia muito precisa: deve ser um espaço verde, um parque para as famílias, todas as famílias, agradável e tranquilo, enfim: uma pausa no stress e na agitação e bulício citadino.

Em breve apresentaremos uma ideia/proposta para debate.

Quando esta edição da revista tiver saído já terão ocorrido as eleições legislativas de 6 de outubro.

A nossa expetativa é que o voto dos eleitores valorize a estabilidade política e crie condições para que se possa continuar no caminho de recuperação dos rendimentos, a par da boa gestão das contas públicas.

Em Santa Maria Maior esta política tem beneficiado as pessoas, não obstante as dificuldades que ainda se sentem.

A reabilitação urbana e a qualificação do espaço público continuam no centro das nossas preocupações.

Estamos confiantes de que o investimento que estamos a fazer em novos equipamentos e em meios humanos ajudarão a servirmos melhor a nossa população.

Porém, este esforço que agora é possível intensificar só será completamente satisfatório se conseguirmos controlar a pressão das atividades empresariais ligadas ao turismo, designadamente o Alojamento Local, se a restauração for mais disciplinada e se conseguirmos penalizar de um modo mais eficaz a falta de civismo que muitos dos nossos utentes ainda demonstram.

Pela nossa parte, estaremos sempre determinados a fazer mais e melhor.

Miguel Coelho
Presidente da Junta

Descentralizar ao serviço da população

Durante uma semana, o Executivo e os técnicos da Junta centraram o seu trabalho na Mouraria. Mais uma "Presidência Descentralizada", auscultando as pessoas e as instituições locais, que se vai repetir nos restantes bairros da freguesia.

Colocar a Junta mais próxima das pessoas e das instituições, promovendo o contacto estreito e a escuta das necessidades e dos desafios locais. É este o princípio que rege, desde há cerca de um ano, o projeto de "Presidências Descentralizadas" de Santa Maria Maior que, uma semana em cada mês, transfere os serviços e o executivo para um dos bairros de Santa Maria Maior.

Na semana de 16 a 20 de setembro, foi a vez da Mouraria receber a "Presidência Descentralizada", instalada no edifício do Grupo Desportivo da Mouraria (GDM). Todos os dias, o presidente da Junta, Miguel Coelho, realizou atendimento à população e também houve lugar para uma reunião geral com os moradores, nas instalações do GDM. Uma sessão bastante participada, em que houve oportunidade para a auscultação de problemas colocados pelos moradores e agentes sociais da zona, com vista à criação de novos diálogos e respostas.

Em paralelo, os membros do Executivo da Junta, acompanhados por técnicos de diversos departamentos, percorreram as ruas da Mouraria, ouvindo as pessoas, detetando situações de irregularidades no espaço público e no âmbito da higiene urbana, promovendo a mais rápida resolução das mesmas e também procurando criar novas estratégias operativas. A "Presidência Aberta" envolveu ainda visitas a várias instituições de caráter social e comunitário e reuniões com os respetivos representantes.

A próxima edição da "Presidência Descentralizada" terá lugar, de 14 a 18 de Outubro, no Chiado.

Fado para todos no Santa Casa Alfama

O palco "Santa Maria Maior" esteve instalado no Largo do Chafariz de Dentro e, durante dois dias, recebeu algumas das vozes mais emblemáticas do Fado.

A 7ª edição do Festival Santa Casa Alfama voltou, nas noites de 27 e 28 de setembro, a celebrar o Fado no coração do bairro. E a edição de 2019 fica marcada pelos espetáculos que aconteceram no palco "Santa Maria Maior", um dos espaços em que decorreu a iniciativa e que teve como entidade organizadora a Junta de Freguesia. De entrada livre, o palco "Santa Maria Maior" recebeu as vozes de Jaime Dias, Conceição Ribeiro, Sónia Santos e Conceição Ribeiro – no dia 27 de setembro – e de Vítor Miranda, Ana Marta, André Gomes e Maura – a 28 de setembro.

O Santa Casa Alfama é um Festival de música num dos bairros mais antigos de Lisboa . Repleto de arquitetura magnífica, este reflete bem a música em oferta. O evento decorre numa grande variedade de espaços, desde igrejas a museus, passando por espaços ao ar livre ou associações recreativas, e é esta variedade que proporciona aos visitantes um leque artístico único, digno de ser apreciado.

Visitas Cantadas 2019

Nos meses mais quentes do ano, as Visitas Cantadas voltaram a palmilhar as ruas, praças e escadinhas de Alfama ao Castelo e do Castelo à Mouraria. De 5 de julho a 25 de agosto, todos os fins-de-semana, o Fado saiu à rua em Santa Maria Maior, numa parceria entre a Junta de Freguesia e o Museu do Fado.

GES: da formação ao emprego

O Gabinete de Empreendedorismo Social (GES) de Santa Maria Maior é, desde 2015, um dos mais importantes projetos da Junta de Freguesia. "Esta estrutura foi 'herdada' da Câmara Municipal a partir do GABIP", recorda o presidente, Miguel Coelho, destacando, porém, a "notável evolução logística e humana" ocorrida nos últimos quatro anos e que trouxe novas oportunidades a centenas de pessoas, promovendo o desenvolvimento e a coesão social.

"É um projeto virado para as pessoas da freguesia" e que se desenvolve em várias vertentes. Desde "o apoio direto à capacitação pessoal, por via da formação, da consequente empregabilidade e do empreendedorismo", sendo que uma das faces mais visíveis é a do projeto "Santa Maria Maior + Emprego". Outros projetos incluem o "Coworking – Espaço Empreendedor", o GIP – Gabinete de Inserção Profissional e ainda a gestão do Posto de Informação do Martim Moniz.

Atividade em Números: de 2015 a Agosto de 2019

- Número total de inscritos – 900
- Atendimentos – 3769
- Encaminhamentos para Emprego – 1873
- Colocações em Emprego – 740
- Colocações em Formação – 217
- Apoio na área do Empreendedorismo – 58
- Entrevistas de Emprego – 994
- Recusas de Emprego ou não compareceram na entrevista – 219

Fado e boxe partilham o ringue

Na noite de 14 de setembro, o Largo do Chafariz de Dentro, em Alfama, recebeu o Fado League, perante uma plateia numerosa e entusiasta. Este é um evento que parte da premissa de unir o boxe e o fado e já vai na segunda edição. Quatro fadistas - Lino Ramos, Pedro Galveias, Sónia Santos e Vítor Miranda - atuaram no ringue onde decorreram oito combates e onde ainda teve lugar uma homenagem a José Santa Camarão, pugilista de Alfama.

A organização coube ao Grupo Sportivo Adicense, à Junta de Freguesia, ao Alfama Power Team e à Paulo Seco Team, tendo ainda a parceria da Federação Portuguesa de Boxe e da Associação de Boxe de Lisboa. Esta segunda edição contou com a cobertura pela SportTV de modo a permitir a emissão televisiva.

André Caldas, presidente do OPArt "O Festival ao Largo não seria possível sem a Junta"

O OPArt gere um dos edifícios mais emblemáticos de Santa Maria Maior: o Teatro Nacional de São Carlos. O novo Presidente, André Caldas, traça perspetivas de futuro e realça a parceria "notável" mantida com a Junta de Freguesia.

Foto: Susana Chicó/TNSC

Assumiu a presidência do OPArt no início de julho, após um período de alguma turbulência. Qual foi a situação encontrada nestas primeiras semanas de trabalho?

Diria que assumi a presidência do OPArt em plena turbulência e não após a mesma. Na verdade, encontrei trabalhadores com muita disponibilidade de diálogo, com quem tem sido muito produtivo trabalhar. A empresa tem um enorme potencial e está pronta para dar resposta à sua missão de serviço público. Seja como for, há muito trabalho pela frente, em termos organizacionais, para que seja materializado esse potencial. É essa a nossa tarefa.

Em traços gerais, como vê o futuro imediato da instituição, tanto a nível de gestão como de programação artística? Confirma-se o reforço financeiro da ordem dos 606 mil euros?

Vejo o futuro do OPArt com muito otimismo. O Governo aprovou um reforço financeiro para a programação do segundo semestre do ano e para conservação e manutenção nesse montante, com o qual conseguiremos cumprir os objetivos de curto prazo e programar os próximos tempos. Temos tarefas importantes no curto prazo, como a negociação do Acordo de Empresa e a aprovação do Regulamento Interno de Pessoal e estamos a apostar numa revisão da cultura institucional e na parametrização de procedimentos. Isto libertará a nossa energia para a programação e produção artísticas, com uma nova Diretora Artística do Teatro Nacional de São Carlos de craveira internacional, a soprano Elisabete Matos, à frente dessas tarefas. É fundamental que lhe sejam conferidas as condições para programar, nos termos da missão que o Estado nos conferiu.

Como está o processo de intervenção na estrutura do edifício do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC) e da melhoria das condições de trabalho?

Existem dois processos em curso no TNSC: a reabilitação da fachada do Teatro e outras obras no conjunto dos edifícios que compõem o complexo do TNSC. As obras na fachadas, se tudo correr como previsto, iniciar-se-ão em novembro deste ano. As restantes, para além de algumas intervenções de menor monta, mas mais prioritárias, que terão lugar ainda este ano, verão os seus projetos e levantamentos concluídos este ano, para arrancarem em 2020. Quanto à melhoria das condições de trabalho, trata-se de um processo contínuo. Foram implementadas reuniões regulares com os diversos setores operacionais da empresa e serão implementadas as medidas que forem identificadas como prioritárias nessas reuniões.

Como perspetiva a continuação do Festival ao Largo e, nesse sentido, de que forma poderá reforçar-se o protocolo até agora vigente com a Junta de Freguesia?

O Festival ao Largo é uma iniciativa que marca a agenda da cidade no mês de julho. O Coro do Teatro Nacional de São Carlos, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e os bailarinos da Companhia Nacional de Bailado apresentam-se neste evento sempre com grande entusiasmo e especial satisfação, uma vez que a proximidade e generosidade do público são muito marcantes. A sua realização não seria possível sem o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e sem o entusiasmo do seu Presidente Miguel Coelho, cuja disponibilidade para colaborar com o TNSC é verdadeiramente notável. Pela nossa parte, tudo faremos para que o Festival continue a afirmar-se como um dos principais eventos musicais do verão lisboeta.

Canções, ópera e Broadway

A edição 2019 do Festival ao Largo foi uma combinação de ópera, canções e música sinfónica que abraça todo o universo musical. A Broadway de Bernstein esteve lado a lado com ópera polaca e canções brasileiras conviveram conviver com fado, zarzuela, verismo operático e clássicos do repertório sinfónico. O Coro do TNSC, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Capella Cracoviensis – Coro e Orquestra de Câmara Halka [versão de concerto], a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Eduardo Jordão, Luanda Cozetti, Solistas de Lisboa, Orquestra do Conservatório de Regional de Artes do Montijo, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Sinfónica Jovem de Macau compuseram um programa que voltou a ter um êxito retumbante junto do público.

Deliberações da Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

A 11 de setembro teve lugar, nas instalações do Grupo Sportivo Adicense, em Alfama, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior. Para além dos trabalhos realizados no período antes da ordem do dia, da aprovação de atas e da apreciação da informação escrita do Presidente, a Assembleia de Freguesia realizou ainda:

- Aprovação da revogação da autorização genérica da celebração de protocolos e contratos;
- Autorização da celebração do contrato de delegação de competências com o município de Lisboa, no âmbito do desenvolvimento das AAF e CAF para o ano letivo 2019-2020;
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento e tabela de taxas da freguesia";
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento para a concessão de apoios sociais a cidadãos residentes na freguesia";
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento para a concessão de apoios a entidades que prossigam fins de interesse público da freguesia".
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento de ocupação de espaço público com esplanadas na freguesia":
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento para a regulação e fiscalização de estacionamento de bicicletas, trotinetas e segways na freguesia";
- Aprovação, para efeitos de submissão a discussão pública, a proposta de "Projeto de regulamento de venda ambulante na freguesia".

Dramaturgo Luiz Francisco Rebelo dá nome a largo no Chiado

No dia em que celebraria 95 anos, o dramaturgo Luiz Francisco Rebello foi homenageado com a atribuição do seu nome a um nobre largo que parte da Rua Garrett, no Chiado. O descerramento da nova placa toponímica foi promovido pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e celebrado por amigos e familiares, nomeadamente a sua filha, Dra. Catarina Rebello.

Luiz Francisco Rebello nasceu a 10 de setembro de 1924, em Lisboa, e faleceu a 8 de dezembro de 2011. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, presidiu à Sociedade Portuguesa de Autores durante 30 anos (1973 a 2003), especializando-se na área dos direitos de autor.

Com ligações ao teatro, fundou e dirigiu, em 1946, juntamente com Gino Saviotti, o Teatro-Estúdio do Salitre e, em 1971, foi nomeado diretor do Teatro São Luiz, cargo de que se viria a demitir no ano seguinte por não concordar com as ingerências da Comissão de Censura. Foi também vice-presidente da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (1976-78).

Escreveu em diversos jornais e revistas, entre os quais a 'Colóquio/Letras', da Fundação Gulbenkian, o 'Jornal de Letras', a 'Seara Nova' e a 'Vértice', e dirigiu, a partir de 1971, um 'Dicionário do Teatro Português' publicado em fascículos. Foi distinguido com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique (1985), as insígnias de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito de França (1991) e a Ordem de Mérito, atribuída em 1995 pelo então Presidente da República, Mário Soares, e recebeu igualmente o Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores (1994).

Martim Moniz: O Futuro tem de ser agora

Afastado que está o chamado "plano dos contentores", é tempo de o Martim Moniz ter, finalmente, o papel que merece. A Junta congratula-se com a decisão da Câmara Municipal em reverter o projeto tão contestado está determinada a participar no processo que servirá quem vive, trabalha e visita Santa Maria Maior.

"Quero felicitar a visão política da Câmara Municipal de Lisboa em ter revertido a decisão sobre o Martim Moniz. Acredito que não só não enfraquece a posição da autarquia, antes a enobrece e lhe dá mais caráter". As palavras são de Miguel Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, e refere-se à decisão tomada a 25 de julho, que abandona o tão contestado "plano dos contentores" – da responsabilidade da empresa Moonbrigade/Stone Capital – em favor de soluções que melhor sirvam as pessoas.

Ao ter retrocedido no projeto que, desde que foi apresentado, levantou objeção geral, o executivo de Fernando Medina "reconheceu também a importância da intervenção cívica e do papel do poder local que se encontra mais próximo dos cidadãos", acrescenta Miguel Coelho que não deixa de ressalvar, para além do presidente da Câmara, "a atuação do então vereador Manuel Salgado". Ambos, "tomaram uma decisão nada fácil, até tendo em conta as condicionantes jurídicas existentes".

Neste momento, o Martim Moniz mais parece um estaleiro de obras. Entaipada, a praça encontra-se em suspenso, a aguardar uma nova vida. A Junta de Freguesia – que, recorde-se, iniciou o processo de debate

sobre o futuro daquele local emblemático, com a realização de uma apresentação pública do projeto, em novembro, no Hotel Mundial, aberta à população e onde participaram representantes autárquicos e o promotor do "plano dos contentores" – faz questão de ter um papel ativo nas estratégias futuras para a praça. "Um grande debate público, que inclua um concurso de ideias, é o caminho que me parece mais correto para encontrar uma solução. Fazemos questão de participar, até com a autoridade de quem deu o 'pontapé de saída' em toda esta questão", refere Miguel Coelho.
Desde já, a Junta de Freguesia está em campo para "a partir daquilo que se pensa que será melhor para o Martim Moniz, em termos gerais, lançar uma futura proposta para ser apresentada, debatida, criticada, enfim auscultada por todos os que queiram exercer, mais uma vez, a sua cidadania ativa".
Tal como tem defendido desde o início – tendo ficado patente em várias ocasiões, tais como a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, a 5 de julho – a Junta defende que o Martim Moniz se transforme num jardim, tão desejado pela população e instituições comunitárias da colina de Santana, Mouraria e Centro Histórico. "Um espaço dedicado às famílias e à comunidade. Um espaço atrativo – com um parque infantil, áreas de lazer, de atividades desportivas e culturais, que promova a qualidade de vida e não um espaço de diversão noturna, como tem acontecido até agora, com efeitos indesejáveis no dia-a-dia das pessoas e do seu direito ao descanso".

Traço Criativo - Architecture & Design

Seja qual for o resultado do processo de criação e debate de ideias que agora se inicia, a Junta de Freguesia mostra-se, desde já, disponível para assumir a gestão da praça. "Creio que tal respeita o espírito de reforma administrativa que tem vindo a acontecer na cidade de Lisboa e, dado que esta questão tem, fundamentalmente, a ver com o dia-a-dia das pessoas, creio que somos interlocutores privilegiados com os destinatários de qualquer que seja o futuro do Martim Moniz", remata Miguel Coelho.

Requalificação do Parque Infantil da Rua do Vigário

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior inaugurou, a 2 de agosto, a obra de requalificação do Parque Infantil da Rua do Vigário, em Alfama.
O equipamento reabriu à população, depois da beneficiação e modernização do espaço. Agora, tem uma nova pintura, pavimento confortável, novos equipamentos recreativos, um mural recuperado, espaço ajardinado e mobiliário urbano, como bancos e um bebedouro.
Este é um espaço de convivência e usufruto familiar e de desenvolvimento das habilidades sociais e motoras das crianças.
Recorde-se que a Junta já tinha requalificado, em abril deste ano, o Parque Infantil da Rua do Capelão, na Mouraria, e construído de raiz, em 2017, o Parque Infantil e de Lazer do Recolhimento, no Castelo.

Investir para viver com qualidade em Santa Maria Maior

Num território que é mais "frequentado do que habitado", os desafios que se colocam à Higiene Urbana têm de ser encarados com uma estratégia global. A Junta de Freguesia assume essa batalha, com o reforço dos meios humanos e operacionais e a aplicação de novos métodos no terreno.

Nos últimos anos, as questões de Higiene Urbana em Lisboa sofreram profundas alterações. E não há zona da cidade que mais tenha sentido a mudança do que Santa Maria Maior. Os cinco bairros que compõem a freguesia são hoje um território mais "frequentado do que habitado", como o classifica o Presidente da Junta. Isto significa que o número de pessoas que aqui trabalham, em conjunto com as dezenas de milhares de visitantes diários, ultrapassam em larga medida a população residente, o que cria fenómenos únicos no que diz respeito à limpeza dos espaços exteriores.

"Já não se pode falar de época alta e época baixa no turismo, o que significa que o esforço para manter os padrões de Higiene Urbana é, hoje, uma constante ao redor do ano, em especial nos bairros históricos". Quem o diz é Maria João Correia, Secretária do Executivo da Junta responsável por este pelouro. A multiplicação de espaços de alojamento local e comerciais, e as ruas repletas de gente causam mais resíduos e sujidade nas vias, os quais têm de ser geridos.

Depois de uma fase inicial em que os serviços de Santa Maria Maior procuraram fazer frente ao problema com os seus próprios recursos – muitas vezes complementando as atribuições legais da Câmara Municipal (ver caixa) – passou-se recentemente a uma nova fase, enquadrada pela celebração do contrato de delegação de competências (CDC) entre a CML e a Junta de Freguesia e pelo contrato interadministrativo de cooperação, assinados em abril, e que resultam do retorno da taxa turística.

Por meio deste último, no valor anual de 1.392.000 euros, a Junta compromete-se a otimizar "a utilização de infraestruturas e recursos, ao nível da higiene urbana" (…) "com incidência na limpeza das vias e espaços públicos da Freguesia de Santa Maria Maior, durante os 7 dias da semana". Tudo isto tem vindo a traduzir-se na limpeza e recolha permanente de resíduos e também numa atenção especial em momentos específicos do calendário, de que são exemplos recentes a Semana da Páscoa, as comemorações do 25 de abril, plano de contingência para greves e Festas da Cidade durante o mês de junho.

Já no que respeita ao CDC, no valor anual de 100 mil euros, cabe à Junta de Freguesia recolher os resíduos

indevidamente depositados junto dos Ecopontos de Superfície (EPS), de Ecoilhas Subterrâneas (EIS) e de Vidrões (VID). "São estes, atualmente, os pontos críticos, onde registamos muitos detritos na via. É por isso que reforçámos a presença das nossas brigadas, que é efetuada todos os dias da semana, das 9 às 21 horas", refere Maria João Correia.

Para tal, tem sido aplicada uma estratégia de reforço do quadro de pessoal, a qual permitiu já a criação de mais brigadas, que atuam por área e por problema, cujo trabalho passa pela abordagem e resolução rápida das situações detetadas, sejam elas referentes a resíduos ou a limpeza.

Para Miguel Coelho, "há que alterar o paradigma" e procurar "novas formas de atuar, que complementem as formas tradicionais de abordar a Higiene Urbana no nosso território, em respeito pelas populações e pelos operadores económicos, envolvendo-os e usando as tecnologias ao nosso dispor para chegar às pessoas e às suas necessidades".

Reforço de equipamentos

- 4 viaturas comerciais ligeiras
- 2 aspiradores de resíduos urbanos
- 5 triciclos elétricos de limpeza
- 1 varredora aspirante
- 1 kit de lavagem alta pressão
- 1 kit monda térmica
- 1 kit lavadoura amovível
- 2 veículos elétricos
- 1 varredora
- 1 papeleira inteligente
- 1 sistema de alta pressão para carro elétrico
- 3 carros elétricos
- 2 varredoras para cortar erva
- 5 sistemas de roçadoras especial com proteção.

Quem faz o quê

Câmara Municipal

- Varredura e lavagem mecânica
- Recolha de lixo volumoso (objetos domésticos, lixo de jardins ou entulhos de obras) até 1m3 e mediante pedido
- Recolha de lixo indevidamente depositado na via pública
- Recolha de resíduos domésticos em todos os equipamentos instalados pela CML
- Aquisição, instalação e manutenção de papeleiras na via pública, de contentores, ecopontos e vidrões
- Lavagem de contentores de uso coletivo, ecopontos e vidrões
- Limpeza e remoção de graffiti e publicidade ilegal
- Desinfestação e controlo de pragas na via pública

Junta de Freguesia

- Varredura e lavagem manual das ruas e passeios
- Limpeza de sarjetas e sumidouros
- Eliminação das ervas daninhas dos passeios (deservagem)
- Despejo de papeleiras
- Limpeza de dejetos caninos
- Limpeza de feiras e em eventos organizados ou coorganizados pela Junta
- Recolha de resíduos ao redor de ecopontos e vidrões

Antes

Depois

Procura de soluções futuras

A 16 de setembro, no âmbito da presidência descentralizada na Mouraria, teve lugar um roteiro de trabalho subordinado à Higiene Urbana. O Presidente da Junta, Miguel Coelho, e o vereador Carlos Castro, com o pelouro da Higiene Urbana na Câmara Municipal de Lisboa, percorreram artérias da Mouraria, acompanhados pela Diretora Municipal de Higiene Urbana, Filipa Penedos, e pela responsável pela mesma área na Junta de Freguesia, Maria João Correia. As equipas técnicas das duas entidades fizeram parte da comitiva de trabalho. Resolver problemas do presente e procurar soluções futuras, em conjunto, foram o mote desta iniciativa.

Torneio de Futsal da Academia de Recreio Artístico

Teve lugar, a 18 de agosto, no Complexo Desportivo da Verbena, a primeira edição do Torneio de Futsal da Academia de Recreio Artístico (ARA). No evento, inserido nas comemorações do 164.º aniversário da ARA, estiveram presentes as equipas do Grupo Desportivo da Mouraria, da Voz do Operário e do Grupo Dramático Escolar "Os Combatentes". O torneio teve o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Prova do Tejo – Águas Abertas

A 29 de setembro, o Terreiro do Paço voltou a receber mais uma edição da Prova do Tejo - Águas Abertas, que todos os anos homenageia o desportista José de Freitas: o campeão e recordista de natação que começou a sua carreira na Doca do bairro de Alfama, sob a égide do Clube Sportivo Adicense. Também conhecido como o "Golfinho voador", foi vencedor da primeira travessia do estreito de Gibraltar. Hoje, com mais de 90 anos tem uma competição com o seu nome, no rio em que deu as primeiras braçadas e na qual participou, este ano, um atleta do Adicense na corrida dos mil metros. José de Freitas um exemplo para todos!

Orquestra Juvenil Santa Maria Maior

É hoje um dado adquirido que a aprendizagem musical é um poderoso instrumento de combate ao insucesso escolar e à integração de crianças e jovens numa dinâmica de sucesso individual e coletivo. Nesse sentido, a Junta de Santa Maria Maior decidiu avançar com o mais ambicioso projeto de apoio à socialização e ao sucesso das crianças e jovens da freguesia: a criação da Orquestra Juvenil Santa Maria Maior.

A Orquestra Juvenil é um projeto ambicioso que tinha sido lançado como prioridade para o atual mandato. Em parceria com a AMEC (Associação Música, Educação e Cultura - o Sentido dos Sons) / Orquestra Metropolitana de Lisboa e com o patrocínio da ADBP - Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, que adquiriu os instrumentos necessários para o primeiro ano de funcionamento, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior lançou em setembro este projeto que começa com 14 crianças e jovens.

No primeiro ano, o grupo dedica-se aos instrumentos de cordas (violinos, violas de arco, violoncelos e contrabaixos). No futuro, está previsto que a oferta se alargue a outras famílias de instrumentos. Este projeto cultural, educativo e social agrega os cinco bairros que compõem a freguesia – Alfama, Baixa, Castelo, Chiado e Mouraria -, e contribui para a identificação entre os moradores, a Junta de Freguesia e o território e para o reforço da autoestima das crianças e jovens, que aqui encontram também um mecanismo de desenvolvimento social e cognitivo.

O financiamento do projeto é assegurado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Para o Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Coelho, "apostar num projeto, certamente ambicioso, desta natureza – participado e igualitário – é, sem dúvida, semear. Ou, numa outra linguagem, investir. Semear um futuro mais responsável, mais democrático, mais feliz, proporcionando a criação de melhores condições para a realização pessoal de cada um dos nossos jovens. É, pois, um investimento com retorno. Não a pensar no dia seguinte, mas nas próximas gerações. É essa, também, a nossa responsabilidade. A nossa ambição".

Mostra de Jogos Tradicionais

Malha, laranjinha, corda, burro, berlindes ou macaca - a escolha foi de quem quis recordar estes jogos de outros tempos. A II Mostra dos Jogos Tradicionais de Santa Maria Maior teve lugar no Pátio Dom Fradique, a 7 de setembro, com participação livre durante todo o dia. O evento, com organização da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e da Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais, contou com a parceria da Federação das Coletividades do Distrito de Lisboa e da Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa. Cerca de 200 participantes experimentaram (ou recordaram) os diferentes jogos, com o acompanhamento e a mestria de quem trabalha para não os deixar esquecer.

Festa Popular na Rua dos Remédios

Teve lugar, a 20 de julho, mais uma edição da Festa Popular na Rua dos Remédios, evento que já ganhou destaque na agenda de Verão em Santa Maria Maior. Houve feijoada na rua, confecionada pelos restaurantes aderentes e seguiu-se uma tarde de fados. A festa encerrou com a atuação do Grupo de Concertinas "Os Serranitos", da Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra. Centenas de pessoas passaram um dia diferente, em convívio, nesta rua que foi profundamente intervencionada pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (por protocolo com a CML) em 2016 e que agora se encontra mais ampla, cómoda e segura à circulação.

Exposição A-Cor-Dar

Inaugurou, a 12 de setembro, na Galeria de Santa Maria Maior, a exposição "A-Cor-Dar", do artista brasileiro Gutemberg Coelho. Pela primeira vez, uma mostra no espaço conta também com uma residência artística, durante a qual o autor vai executar ali os seus trabalhos, sob o olhar de quem passa e visita a exposição.

Gutemberg Coelho nasceu há 54 anos, na ilha de Itaparica, na Baía. Dedicou-se desde cedo às artes, mergulhando no universo do teatro e da dança, e tem vindo a aprimorar a sua técnica, dentro de correntes artísticas que vão do naif ao cubismo sintético, em tons tropicalistas. A sua obra já faz parte de diversas coleções no Brasil e de outros países da América Latina, estando também bastante representado na Europa, onde está radicado (entre Portugal e França) e onde tem feito numerosas exposições.

GALERIA SANTA MARIA MAIOR

Rua da Madalena, 147 ou Rua dos Fanqueiros, 170-178 (elevador 3B)

Horário de funcionamento:
2ª-feira a sábado, das 10h às 13h00 e das 14h às 19h

Até 26 de outubro, com entrada livre.

Zumba na Rua

Todas as quintas-feiras de julho, a zumba saiu à rua em Santa Maria Maior. Foram muitas as pessoas que aderiram à iniciativa, com aulas animadas ministradas pela professora Marcita Pola, do Ginásio Clube Português.

Marchas da freguesia saem à rua

Todos os anos, encerradas as Festas Populares, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior leva as marchas à rua! Pela primeira vez, em 2019, o evento Marchas na Rua decorreu num único dia, reunindo no Campo das Cebolas as quatro marchas da freguesia e a marcha convidada.

Marchas por ordem de atuação:
• Marcha da Associação Recreativa Entre Parentes (União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso - Vila Nova de Gaia) • Marcha da Mouraria • Marcha da Baixa • Marcha do Castelo • Marcha de Alfama

Tributo a Fernando Maurício

No dia 14 de julho, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e o Grupo Desportivo da Mouraria deram continuidade ao que há 16 anos se tem vindo a fazer: assinalar a data da morte do "Rei do Fado": Fernando Maurício. As comemorações iniciaram junto ao busto, onde Jaime Dias e Vítor Miranda cantaram em louvor ao fadista e o Presidente da Junta, Miguel Coelho, depositou flores em sua homenagem.
Seguiu-se a incomparável tarde de fados. A rua da Mouraria encheu para ouvir os mais de 30 fadistas que prestaram homenagem a Fernando Maurício. O espetáculo, realizado em parceria entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e o Grupo Desportivo da Mouraria, foi apresentada por Quim Calçadas e José Manuel Nobre, da Rádio Amália, estação que realizou a transmissão em direto.

Encontro com o Fado no Chiado

Na tarde de 7 de agosto, o Chiado ficou repleto de espetadores para mais uma edição do "Encontro Marcado com o Fado", com palco na varanda principal dos Armazéns do Chiado. Uma parceria daquele espaço comercial e da Junta de Freguesia que deu palco aos artistas Sónia Santos, Luís Capão e Maura, acompanhados à guitarra por Sandro Costa e à viola por Ivan Cardoso.
Muitas centenas de pessoas, com destaque para os turistas que habitualmente se encontram em grande número nesta área da freguesia, puderam desfrutar das vozes de três dos mais promissores fadistas da nova geração. Um público diversificado que se encantou por uma das mais genuínas e valorizadas expressões da alma portuguesa, que tem em Santa Maria Maior um dos seus territórios de eleição.

"Re-Volta" alerta para o desperdício

A 19 de setembro, foi inaugurada no Martim Moniz o manifesto artístico colaborativo "Re-Volta". Esta é uma peça elaborada com materiais descartáveis e descartados que pretende alertar para o impacto negativo da produção de lixo nos oceanos e para a vitalidade do planeta. A designer Madalena Martins e o ilustrador Nuno Saraiva foram desafiados a criar uma peça que alerte moradores e visitantes da comunidade e da cidade de Lisboa para os efeitos de um estilo de vida descartável e as suas drásticas consequências.
Um provocador "vómito de um peixe" (conforme descrito na apresentação) que nos devolve o plástico que lançámos aos oceanos. A promoção está a cargo do Zero Waste Lab / Lixo Zero Mouraria (a celebrar o primeiro aniversário), com apoio do programa BIPZIP da CML e da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Férias de verão da CAF

A 1 de agosto terminaram as férias de verão da CAF de Santa Maria Maior. Foram seis semanas de muita diversão onde não faltou entusiasmo e energia.

Praia-Campo para todos

A programação de verão Praia-Campo voltou a proporcionar momentos inesquecíveis, tanto para as crianças como para os fregueses com mais de 55 anos de Santa Maria Maior.

Início do ano letivo da Universidade Sénior

Iniciou a 12 de setembro mais um ano letivo da Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior. O Presidente da Junta assinalou a data visitando simbolicamente a primeira aula do ano. Em 2019-2020, a disciplina de Teatro vem juntar-se à oferta já existente: Informática, inteligência emocional, TaiChi-Chikung, Vida Saudável e Grupo Coral.

Apoios no arranque do novo ano escolar

No início de mais um ano letivo, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior voltou a apoiar as famílias com crianças e jovens a frequentar os diversos níveis de ensino. Assim, foram distribuídos prémios de mérito aos alunos que apresentaram aproveitamento escolar no ano letivo 2018-2019, como forma de valorizar o bom desempenho. Esta tem sido uma forma de incentivar os alunos da freguesia a manter o aproveitamento e a melhorar os resultados e, em simultâneo, combater o abandono escolar.

Em paralelo, e tal como vem acontecendo nos últimos anos, a Junta deu apoio na aquisição de cadernos de atividades/fichas de estudo a alunos do Terceiro Ciclo do Ensino Básico. Já os Componentes de Apoio à Família (CAF) de Santa Maria Maior retomaram o funcionamento, em horário regular e a 2 de setembro, na Casa do Governador, ao Castelo, e na EB1 Maria Barroso, no Largo da Boa Hora.

Serviço de explicações

Tendo em consideração as dificuldades dos jovens ao nível da aprendizagem do Português, Matemática e Inglês e o significativo peso que as explicações às referidas disciplinas reflete nos orçamentos familiares, a Junta de Freguesia deliberou continuar a apoiar os alunos inscritos no 1º, 2º,3º Ciclo e Secundário (do 1º ao 12º Ano), cujos pais ou tutores legais sejam eleitores na freguesia. A taxa de Frequência é de 2,50€ por mês e todos os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Intervenção na Comunidade.

Documentos obrigatórios para apresentar:

- Cartão de Cidadão e/ou Bilhete de Identidade dos pais ou tutor legal do aluno;
- Documento de Identificação do aluno e comprovativo de matrícula e escolar.

Rana Taslim Uddin, líder da comunidade do Bangladesh "Portugal é meu e dos meus filhos"

Está no nosso país há perto de três décadas e, durante esse tempo, construiu uma vida para si e para a família, sem deixar de manter uma participação cívica ativa. É testemunha das profundas mudanças ocorridas na sua comunidade, mas também na cidade de Lisboa e no território de Santa Maria Maior.

Quando Rana Taslim Uddin chegou a Lisboa, em 1991, o conjunto de cidadãos do Bangladesh na cidade era composto por cinco pessoas. Para o jovem ativista político, fugido da ditadura militar que governava o seu país, tudo era novo e surpreendente. "Eu tinha vivido algum tempo em Hong Kong e o visto para Portugal surgiu como uma hipótese, que agarrei com as duas mãos".

Depois de alguns dias de adaptação, Rana – assim é conhecido habitualmente – descobriu a Mouraria quando lhe indicaram um restaurante de comida indiana onde "matou as saudades" dos sabores natais. Mas quando chegou a altura de procurar trabalho, as coisas não foram fáceis e só com a ajuda de "pessoas amigas" que conheceu na Mesquita Central de Lisboa começou "a fazer umas obras enquanto pintor". Daí a abrir o espaço comercial, na Costa da Caparica, decorreu algum tempo, durante o qual assistiu ao crescimento da comunidade do Bangladesh.

Voltou à terra natal "para casar" e, de regresso a Lisboa, foi tempo da família crescer: um filho e uma filha que têm nacionalidade portuguesa, sem descurar as raízes. "Quando me perguntam se equaciono regressar ao Bangladesh, a minha resposta é sempre a mesma. Este é agora o meu país. Portugal é meu e do meus filhos".

À semelhança da maior parte dos seus conterrâneos, o comércio é a principal atividade de Rana Taslim Uddin. Porém, "trabalhar muito", como diz, não limitou a sua participação cívica, num modo de vida que remonta aos seus tempos de estudante em Daca, capital do Bangladesh. É por isso que esteve na criação da primeira associação da comunidade, em 1992, e que hoje desempenha a missão de Presidente do Centro Islâmico do Bangladesh, em paralelo com outros cargos políticos e comunitários, tanto a nível nacional como internacional.

Em 30 anos, muito mudou, a começar pelo número de pessoas que representa: de menos de uma dezena para mais de 45 mil cidadãos do Bangladesh em Portugal, dos quais 15 mil já obtiveram nacionalidade. "Só a comunidade em Lisboa trabalha em mais de 600 espaços comerciais e também somos responsáveis por fornecer a carne "halal" (que respeita os rituais islâmicos de abate) a toda a cidade".

Um dos aspetos que mais orgulha Rana Taslim Uddin é a forma como as famílias do Bangladesh vivem as suas vidas no território que as acolhe. "Somos conhecidos pela atitude de trabalho e de pouquíssimos casos de criminalidade e exclusão social. Na maior parte das vezes, resolvemos internamente os problemas que surgem". No reverso da medalha está, no entanto, "fenómenos de auto-exclusão, de pouca participação social e política e de desconhecimento de direitos e deveres". É precisamente para combater essas situações, "e dar o exemplo", que o líder da comunidade faz questão em dizer "presente" sempre que é solicitado. Seja para participar num evento específico ou para trazer ao debate a visão de quem conhece bem os seus e o território em que vivem.

Atendimento ao Público

Os eleitos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior realizam atendimento ao público de uma forma descentralizada, recorrendo a vários postos distribuídos por todo o território. Desta forma, os eleitores da freguesia podem ser atendidos no local onde lhes for mais conveniente, bastando para isso fazer a respetiva marcação junto dos serviços centrais.
O atendimento realizado pelo Presidente da Junta é feito semanalmente de forma rotativa por todos os postos da freguesia.

Horários
Segunda a Sexta-Feira das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
Atendimento pós-laboral: 3.ªs e 5.ªs feiras, nos Serviços Centrais, até às 19h30. Valências de atendimento e tesouraria

DAF
Divisão de Administração e Finanças
Serviços Centrais
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt

DIC
Divisão de Intervenção na Comunidade
Rua Augusto Rosa, 72
1100-059 Lisboa
Tel: 218 870 065

DGT
Divisão de Gestão Territorial
(Licenciamentos e Obras)
Rua das Farinhas, 3, 2.º andar
1100-059 Lisboa
Tel: 218 871 907

GAU
Gabinete de Ambiente Urbano
Rua dos Remédios, 57, A-2.º
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

GES
Gabinete de Empreendedorismo Social
Rua do Poço do Borratém, 25, 2.º
1100-059 Lisboa
Tel: 218 872 199

GMPC
Gabinete de Manutenção, Património e Compras
Rua da Mouraria, 64, 1.º
1100-232 Lisboa
Tel: 213 400 300

Arquivo Central
Rua Vítor Cordon, 22
1200-484 Lisboa
Tel: 213 470 037

POSTOS DE ATENDIMENTO

Sede da Junta
Rua da Madalena, 174
1100 – 319 Lisboa
Tel: 210 416 300

Posto Chiado
Calçada do Sacramento, 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 460 840

Posto Baixa
Rua da Prata, 59, 1.º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 416 300

Posto Mouraria
Rua da Mouraria, 102, 2.º
1100-364 Lisboa
Tel: 218 871 928

Posto Castelo
Rua dos Espírito Santo
Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150

Posto Alfama 1
Rua dos Remédios, 53
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

Posto Alfama 2
Escadinhas de São Miguel, 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574

EXECUTIVO

Miguel Coelho – Presidente
Pelouros:
Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Idália Aparício – Tesoureira
Pelouros:
Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Maria João Correia – Vogal
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Ricardo Dias - Vogal
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

António Manuel – Vogal
Pelouros:
Comércio e Atividades Económicas

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1.º Secretário: Filomena Lobo (PS)
2.º Secretário: Carlos Oliveira (PS/Ind)

Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

04ª CORRIDA 2019

SANTA MARIA MAIOR

INSCRIÇÕES ATÉ 03 NOV www.acorrer.pt

10 NOV .19

DOMINGO

10h00

LARGO PORTAS DO SOL

PERCURSO 10KM

ORGANIZAÇÃO

JUNTA DE FREGUESIA STA. MARIA MAIOR

APOIO

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL